

Atlas Boa Sorte Comercializadora  
de Energia LTDA.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,

CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da**

**Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.**

**Pirapora - MG**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data para os saldos individuais e do período de 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2022, para os saldos consolidados, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais, para o exercício findo nessa data, e para o período de 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2022, para os saldos consolidados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

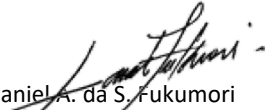
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos Patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.419	-	28.061	Fornecedores	12	329	-	15.876
Contas a receber		-	1	-	Obrigações fiscais	13	14	-	2.956
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		103	-	106	Imposto de renda e contribuição social		-	-	36
Impostos a recuperar		19	-	46	Outras contas a pagar	12	22	11	178
Adiantamento a fornecedores		4	-	2.215	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>365</b>	<b>11</b>	<b>19.046</b>
Despesas antecipadas	9	24	-	4.395	Derivativos financeiros passivo	19	160	-	160
Derivativos financeiros ativo	19	12.710	-	12.710	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	4.361	-	4.361
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>30.279</b>	<b>1</b>	<b>47.533</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.521</b>	<b>-</b>	<b>4.521</b>
Derivativos financeiros ativo	19	275	-	275	<b>Patrimônio líquido</b>	14			
Investimentos em controladas	10	107.538	-	-	Capital social		126.260	1	126.260
Imobilizado em andamento	11	-	-	108.965	Ajuste de avaliação patrimonial		8.466	-	8.466
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>107.813</b>	<b>-</b>	<b>109.240</b>	Prejuízos acumulados		(1.520)	(11)	(1.520)
<b>Total do ativo</b>		<b>138.092</b>	<b>1</b>	<b>156.773</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>133.206</b>	<b>(10)</b>	<b>133.206</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>138.092</b>	<b>1</b>	<b>156.773</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

**Demonstrações de Resultados**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 29 de novembro a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	15 (1.657)	(11)	(1.884)
Outras despesas operacionais	(955)	-	(955)
Resultado de equivalência patrimonial	10 (408)	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>(3.020)</b>	<b>(11)</b>	<b>(2.839)</b>
Receitas financeiras	16 1.695	-	1.695
Despesas financeiras	16 (138)	-	(226)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.557</b>	<b>-</b>	<b>1.469</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(1.463)</b>	<b>(11)</b>	<b>(1.370)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17 -	-	(93)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(1.463)</b>	<b>(11)</b>	<b>(1.463)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 29 de novembro a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		(1.463)	(11)	(1.463)
Ajuste de conversão	14 c	(104)	-	(104)
Transações de capital		(46)	-	(46)
Reservas de hedge, líquido de impostos	19	<u>8.570</u>	<u>-</u>	<u>8.570</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<u><b>6.957</b></u>	<u><b>(11)</b></u>	<u><b>6.957</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 29 de novembro a 31 de dezembro de 2021**

*(Em milhares de reais)*

	Nota	Capital Social		Ajuste de avaliação patrimonial			Total
		Capital subscrito	Capital a integralizar	Ajuste de conversão	Reservas de hedge	Prejuízos Acumulados	
<b>Saldos em 29 de novembro de 2021 (data de constituição)</b>		-	-	-	-	-	-
Subscrição e integralização de capital		1	-	-	-	-	1
Prejuízo do período		-	-	-	-	(11)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>	<b>(10)</b>
Integralização de capital	14.a	126.276	(17)	-	-	-	126.259
Resultado de instrumentos derivativos	14.b	-	-	-	8.570	-	8.570
Ajuste de conversão	14.c	-	-	(104)	-	-	(104)
Transações de capital		-	-	-	-	(46)	(46)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(1.463)	(1.463)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>126.277</b>	<b>(17)</b>	<b>(104)</b>	<b>8.570</b>	<b>(1.520)</b>	<b>133.206</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(1.463)</u>	<u>(11)</u>	<u>(1.370)</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>				
Provisões de despesas	15	-	11	-
Ganhos com derivativos	16	(400)	-	(400)
Resultado de equivalência patrimonial	10	408	-	-
		<u>(1.455)</u>	<u>-</u>	<u>(1.770)</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber		1	-	6
Impostos a recuperar		(18)	-	(44)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(103)	-	(104)
Adiantamento a fornecedores		(4)	-	(1.893)
Outras contas a receber		-	-	10
Despesas antecipadas		(19)	-	(4.395)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores		454	-	(322)
Obrigações fiscais		14	-	2.943
Outras contas a pagar		11	-	13
<b>Caixa gerado pelas / (aplicado) nas atividades operacionais</b>				
		<u>(1.119)</u>	<u>-</u>	<u>(5.556)</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(26)
<b>Caixa líquido gerado pelas / (aplicado) nas atividades operacionais</b>				
		<u>(1.119)</u>	<u>-</u>	<u>(5.582)</u>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>				
Aumento de capital em investidas	10 e 21	(107.447)	-	-
Caixa gerado pela transferência de investimentos	1.3	-	-	425
Aquisição ao ativo imobilizado	11	-	-	(92.767)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>				
		<u>(107.447)</u>	<u>-</u>	<u>(92.342)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Liquidação de instrumentos derivativos	16	395	-	395
Integralização de capital	14.a	125.694	-	125.694
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>				
		<u>126.089</u>	<u>-</u>	<u>126.089</u>
<b>Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>				
		<u>17.523</u>	<u>-</u>	<u>28.165</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		17.419	-	28.061
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	14 d.	(104)	-	(104)
		<u>17.523</u>	<u>-</u>	<u>28.165</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A., (“Companhia”) foi constituída em 29 de novembro de 2021, na forma de sociedade de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, na Altura do KM 6 da LMG-690, área rural de Paracatu, CEP 38.609-899. Sua controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. com participação de 100% do capital social da Companhia.

Conforme nota explicativa nº 1.3, a Companhia passou por processo de reorganização societária e atualmente possui os investimentos nas seguintes controladas diretas:

Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda;  
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda;  
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda;  
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda;  
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda;  
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda;  
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda; e  
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.

As movimentações dos investimentos em controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 10.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica e encontra-se em 31 de dezembro de 2022 em fase pré-operacional.

As subsidiárias compõem o projeto Boa Sorte que prevê o fornecimento médio anual de mais de 95 MWh para atender prioritariamente a Albras S.A., durante o prazo de 20 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2044, na modalidade de autoprodução.

#### **1.2 Autorizações para exploração**

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada direta:

<i>Usina</i>	<i>Empresa</i>	<i>CEG ANEEL</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Estimativa de geração (MW/médio)</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Fase do Projeto</i>
UFV Boa Sorte 1	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049183-7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 2	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049185-3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 3	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049186-1.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 4	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049187-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 5	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049188-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 6	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049189-6.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 7	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049190-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 8	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049191-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento

### 1.3 Reorganização societária

#### i. Transferência de investimentos

Conforme alteração contratual ocorrida em 14 de fevereiro de 2022 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda da antiga controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., passando a Companhia a deter o controle direto dos respectivos investimentos. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

#### Ativo

Caixa e equivalentes de caixa	425
Contas a receber	6
Adiantamento a fornecedores	322
Imposto de renda e contribuição social	2
Impostos a recuperar	1
Outras contas a receber	9
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>765</b>
Imobilizado	692
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>692</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.457</b>

#### Passivo

Fornecedores	212
Fornecedores partes relacionadas	510
Obrigações fiscais	13
Outras contas a pagar	157
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>892</b>

#### Patrimônio Líquido

Capital social	7.170
Prejuízos acumulados	(6.605)

Total do patrimônio líquido (a)	565
Total do passivo e patrimônio líquido	1.457

(a) Decorrente do processo de cessão de quotas, a Companhia reconheceu aumento de capital social no montante de R\$ 565 como transação de capital, conforme nota explicativa nº 10.

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas (a)	País	Participação acionária %	
		2022	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%

(a) As investidas contemplam o projeto Boa Sorte.

## 3 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de abril de 2023.

### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos: Nota explicativa nº 19

#### **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Dólar norte americano e a moeda de apresentação é Real brasileiro. Essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **a) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº11:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 19:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos – Nota explicativa nº19:** Reconhecimento e mensuração de impostos diferidos.

#### **6 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

##### **(i) Classificação e mensuração subsequente** *Instrumentos Financeiros*

##### **a) Base de consolidação**

##### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas

de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) *Perda de controle***

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial***

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**(iv) *Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b) *Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**c) *Imposto de renda e contribuição social***

**(i) *Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro

líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

***(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Impostos diferidos passivos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis reconhecidos nas demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia apresenta diferença temporária, exclusivamente, em operações de mensuração ao valor justo dos derivativos.

***(iii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas***

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

***(iv) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**d) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e) Imobilizado**

***(i) Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

**f) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

**a) Ativos Financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:**

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros VJR** a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros custo amortizado** a Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no

**Instrumentos de dívida a VJORA** resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

**Instrumentos patrimoniais a VJORA** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

**a) Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**b) Passivos financeiros**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

**a) Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

**b) Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

**(i) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e posteriormente a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

No início de relacionamento do *hedge* designado, a Companhia documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração da Companhia monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção.

**Hedge de fluxo de caixa**

Quando um instrumento financeiro derivativo é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Companhia designou Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*) como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações no valor justo

do instrumento de hedge acumuladas em AAP serão reclassificadas para o custo do objeto de hedge protegido, sendo os respectivos aportes de capital em controladas como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados com os respectivos aportes de capital ocorrerem.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de hedge for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**l) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso

nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **7 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

#### **b) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17 /CPC 50 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## **8 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Depósitos bancários (a)	405	-	674
Aplicações financeiras curto prazo (b)	17.014	-	27.387
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17.419</b>	<b>-</b>	<b>28.061</b>

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 95% em 31 de dezembro de 2022, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## **9 Despesas antecipadas**

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Seguros antecipados	24	-	4.395
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>4.395</b>

Refere-se basicamente a saldos de seguros firmados para cobertura de danos e avarias no processo de construção dos parques fotovoltaicos, aos quais são adicionados ao ativo fixo mediante ao reconhecimento da despesa ao longo da vigência dos contratos.

## 10 Investimento

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício (*)	Ajuste de conversão	2022
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda	100%	22.499	(77)	(344)	22.499
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda	100%	13.017	(49)	(355)	13.017
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda	100%	12.887	(47)	(300)	12.887
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda	100%	12.821	(51)	(231)	12.821
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda	100%	12.297	(55)	(62)	12.297
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda	100%	11.895	(41)	(21)	11.895
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda	100%	11.797	(42)	(20)	11.797
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda	100%	10.325	(46)	(20)	10.325
<b>Total</b>		<b>107.538</b>	<b>(408)</b>	<b>(1.353)</b>	<b>107.538</b>

Em 14 de fevereiro de 2022 por meio de assembleia geral extraordinária, a controladora direta Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., transferiu à Companhia o controle do investimento na Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda., mediante a integralização de capital. O detalhamento da transação está demonstrado na nota explicativa nº 14.b e 21.

(\*) O resultado do exercício das investidas compreende o período de 14 de fevereiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Em decorrência da transferência de investimentos a Companhia absorveu os prejuízos acumulados no montante de R\$ 6.605.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Composição do investimento	Part. %	Reorganização societária 14/02/2022	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial A partir de 15/02/2022	Ajuste de conversão	31/12/2022
<i>Investimentos em controladas</i>						
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda	100%	59	22.861	(77)	(344)	22.499
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda	100%	54	13.367	(49)	(355)	13.017
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda	100%	85	13.149	(47)	(300)	12.887
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda	100%	66	13.037	(51)	(231)	12.821
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda	100%	298	12.116	(55)	(62)	12.297
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda	100%	1	11.956	(41)	(21)	11.895
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda	100%	1	11.858	(42)	(20)	11.797
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda	100%	1	10.390	(46)	(20)	10.325

<b>Total</b>	<b>565</b>	<b>108.734</b>	<b>(408)</b>	<b>(1.353)</b>	<b>107.538</b>
<b>31/12/2022</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Prejuízo do exercício (*)</b>	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda	32.866	10.367	22.499	(77)	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda	14.543	1.526	13.017	(49)	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda	14.312	1.425	12.887	(47)	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda	14.240	1.419	12.821	(51)	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda	13.550	1.253	12.297	(55)	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda	13.143	1.248	11.895	(41)	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda	13.049	1.252	11.797	(42)	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda	10.516	191	10.325	(46)	
<b>Total dos investimentos</b>	<b>126.219</b>	<b>18.681</b>	<b>107.538</b>	<b>(408)</b>	

(\*) O prejuízo do exercício das investidas compreende o período de 14 de fevereiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

## 11 Imobilizado

### a. Conciliação do valor contábil consolidado

Custo de aquisição:	31/12/2021	Reorganização societária (b)	Adições (a)	31/12/2022
Imobilizado em construção (a)	-	692	108.273	108.965
<b>Total do imobilizado</b>	-	<b>692</b>	<b>108.273</b>	<b>108.965</b>

- (a) As adições referem-se a serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica.
- (b) Em decorrência do processo de reorganização societária, o Grupo recebeu ativo em andamento, sem efeito caixa das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.3.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 5.e, a Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2022, não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

## 12 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Contratação de serviços e materiais (a)	329	-	15.876
<b>Total de fornecedores</b>	<b>329</b>	<b>-</b>	<b>15.876</b>
Outras contas a pagar (b)	22	11	178
<b>Total outras contas a pagar</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>178</b>
<b>Total fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b>351</b>	<b>11</b>	<b>16.054</b>

- a) Os saldos de serviços e materiais a pagar referem-se a aquisições e às contrações necessárias para o processo de construção das Usinas Fotovoltaicas nas empresas controladas.
- b) Refere-se basicamente à serviços a faturar.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 19.

## 13 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
IRRF sobre serviços terceiros	2	-	12
PCC sobre serviços de terceiros	4	-	40
ISS sobre serviços de terceiros	-	-	1.224
INSS sobre serviços de terceiros	-	-	1.672
PIS e COFINS a recolher	8	-	8
	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>2.956</b>

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 126.277, representado por 126.277 ações, nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 126.260 (R\$1 em 31 de dezembro de 2021). Sua controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. com participação de 100% do capital social da Companhia.

Ao longo de 2022 a Controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. integralizou o montante de R\$ 126.259. Dos saldos integralizados, R\$ 125.694, foram realizados por meio de aporte de capital ao longo de 2022. O saldo de R\$ 565, foram integralizados decorrente da transferência de investimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

Em 14 de fevereiro de 2022, a controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., realizou a transferência de suas controladas SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda, com isso foi incorporado o saldo do patrimônio líquido das controladas, no montante de R\$ 565, conforme nota explicativa nº 1.3.

**b. Reserva de hedge**

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo, com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de Non-deliverable Forwards (NDF). Diante disso, a Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido o valor de R\$ 8.570, líquido de impostos, que corresponde as oscilações das flutuações cambiais mediante *hedge accounting*, conforme nota explicativa nº 19.

**c. Ajuste de conversão**

Mediante os ajustes de conversão realizados pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme estabelecido na nota explicativa nº 4, foi reconhecido o valor de R\$ 104 negativos em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021).

**15 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Contabilidade e auditoria	(21)	(11)	(243)
Assessoria e advogados	(1.992)	-	(1.992)
Despesas com viagens	(103)	-	(104)
Impostos e taxas	(13)	-	(17)
Outras despesas	(8)	-	(8)
Reversão de despesas	480		480
<b>Total</b>	<b>(1.657)</b>	<b>(11)</b>	<b>(1.884)</b>

O resultado do consolidado corresponde ao período de 14 de fevereiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 das controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

## 16 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
<b>Receita financeira</b>			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	290	-	290
Ganhos com derivativos financeiros	395	-	395
Variação cambial ativa	1.010	-	1.010
	<b>1.695</b>	<b>-</b>	<b>1.695</b>
<b>Despesa financeira</b>			
Despesas bancárias	(87)	-	(173)
Outras despesas financeiras	(31)	-	(31)
Variação cambial passiva	(20)	-	(22)
	<b>(138)</b>	<b>-</b>	<b>(226)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>1.557</b>	<b>-</b>	<b>1.469</b>

O resultado do consolidado corresponde ao período de 14 de fevereiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 das controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

## 17 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

### a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Demais receitas	-	-	273
Base de cálculo do IRPJ (a)	-	-	274
Imposto de renda a alíquota de 15%	-	-	(41)
Imposto de renda a alíquota de 10%	-	-	(27)
<b>Total IRPJ</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(68)</b>
Base de cálculo da CSLL (a)	-	-	274
Contribuição social a alíquota de 9%	-	-	(25)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(93)</b>
<b>Alíquota efetiva (%)</b>	<b>25%</b>	<b>-</b>	<b>34%</b>

O saldo total de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.027.

**b. Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de hedge:**

	Consolidado	
	2022	2021
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros	12.985	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>12.985</b>	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida	4.415	-

A Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis para os próximos anos. Desta forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 18 Partes relacionadas

**a. Controladora e controladora final**

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

**b. Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração refere-se os diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi realizada pela Companhia Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

## 19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

**a) Classificação contábil e valores justos**

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de covenants. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas periodicamente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Os derivativos são contratados somente com o intuito de proteger o caixa da Companhia para com suas obrigações expostas ao risco cambial

	Nota	31/12/2022 - Controladora		31/12/2021 - Controladora	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	405	17.014	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	18	-	-	1	-
Derivativos a receber		-	12.985		-
<b>Total</b>		<b>405</b>	<b>29.999</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	12	329	-	-	-
Outras contas a pagar	12	22	-	11	-
Derivativos passivos	19	-	160	-	-
<b>Total</b>		<b>351</b>	<b>160</b>	<b>11</b>	<b>-</b>

	Nota	2022 – Consolidado	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	27.387	674
Derivativos a receber		12.985	-
<b>Total</b>		<b>40.372</b>	<b>674</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	12	-	15.876
Derivativos a pagar	19	160	-
Outras contas a pagar	12	-	178
<b>Total</b>		<b>160</b>	<b>16.054</b>

### Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível hierárquico do valor justo	31/12/2022 - Consolidado		31/12/2021 - Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	28.061	28.061	-	-
Derivativos a receber	Nível 2	12.985	12.985	-	-
<b>Total</b>		<b>41.046</b>	<b>41.046</b>	<b>41.046</b>	<b>41.046</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	15.876	15.876	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	178	178	-	-

Derivativos a pagar	Nível 2	160	160	-	-
<b>Total</b>		<b>16.214</b>	<b>16.214</b>	-	-

### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### **Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo**

#### ***Derivativos a receber / a pagar***

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

#### **b) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia está comprada em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Companhia se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs:

**Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.**  
*Demonstrações Financeiras*  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Vencimento (Mês/Ano)	Valor justo	
		31/12/2022	31/12/2022		31/12/2022	Efeito acumulado a receber / (pagar) (**)
		<i>Em USD</i>	<i>Em R\$ (*)</i>		<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
112022100123300 Itaú S. A	Termo líquido	4.349	23.519	jan/23	820	820
112022100123400 Itaú S. A	Termo líquido	4.963	26.982	fev/23	595	595
112022100123500 Itaú S. A	Termo líquido	8.922	48.679	mar/23	951	951
112022100123600 Itaú S. A	Termo líquido	11.013	60.403	abr/23	1.075	1.075
112022100123700 Itaú S. A	Termo líquido	22.261	122.478	mai/23	2.008	2.008
112022100123800 Itaú S. A	Termo líquido	25.310	139.945	jun/23	2.156	2.156
112022100123900 Itaú S. A	Termo líquido	22.025	122.292	jul/23	1.603	1.603
112022100124000 Itaú S. A	Termo líquido	22.743	126.760	ago/23	1.466	1.466
112022100124100 Itaú S. A	Termo líquido	17.090	95.698	set/23	959	959
112022100124200 Itaú S. A	Termo líquido	9.640	54.155	out/23	444	444
112022100124300 Itaú S. A	Termo líquido	9.302	52.413	nov/23	358	358
112022100124400 Itaú S. A	Termo líquido	9.544	53.934	dez/23	275	275
112022100124500 Itaú S. A	Termo líquido	8.172	46.315	jan/24	185	185
112022100124900 Itaú S. A	Termo líquido	3.074	17.475	fev/24	57	57
112022100125000 Itaú S. A	Termo líquido	4.174	23.796	mar/24	33	33
112022100125100 Itaú S. A	Termo líquido	3.390	19.388	abr/24	(25)	(25)
112022100125300 Itaú S. A	Termo líquido	2.291	13.138	mai/24	(40)	(40)
112022100125400 Itaú S. A	Termo líquido	1.401	8.058	jun/24	(32)	(32)
112022100125500 Itaú S. A	Termo líquido	706	4.073	jul/24	(24)	(24)
112022100125600 Itaú S. A	Termo líquido	940	5.443	ago/24	(39)	(39)
		<b>191.310</b>	<b>1.064.944</b>		<b>12.825</b>	<b>12.825</b>

(\*) Com base no valor a termo

(\*\*) Com base no valor justo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os contratos a termo – NDF geraram entradas líquidas de caixa no montante de R\$ 395, conforme nota explicativa nº 16.

Abaixo são demonstrados os valores de ganho ou perda com derivativos, designados com hedge de valor justo durante o exercício de 2022.

	<b>2022</b>
	<b>Derivativos em BRL (*)</b>
Ganho (*)	12.825
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.361)
Ajuste de conversão	106

**Resultado líquido com derivativos**

**8.570**

(\*) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

**c) Gestão de riscos**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites

**(i) Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;

***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2022

**Controladora**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 ano ou menos	3 - 5 anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	351	351	351	-	-	-
Derivativos financeiros passivo	160	160	160	-	-	-
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>511</b>	<b>511</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

31 de dezembro de 2022

**Consolidado**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 ano ou menos	3 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos

**Passivos financeiros**

Fornecedores e outras contas a pagar	16.054	16.054	16.054	-	-	-
Derivativos financeiros passivo	160	160	160	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.214</b>	<b>16.214</b>	<b>16.214</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**(ii) Risco operacional**

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado as usinas onde as controladas desenvolvem suas atividades:

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

**(iii) Risco de crédito**

**Caixa, equivalentes de caixa**

O risco de crédito de saldos com bancos, instituições financeiras e derivativos é administrado pela tesouraria, bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com políticas estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

**Contas a receber**

As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras, bem como contratos com mecanismos robustos de controle de inadimplência. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa		17.419	-	28.061	-
Contas a receber		-	1	-	-
Derivativos a receber		12.985	-	12.985	-

<b>Total</b>	<b>30.404</b>	<b>1</b>	<b>41.046</b>	<b>-</b>
--------------	---------------	----------	---------------	----------

**Derivativos**

Os derivativos são contratados com bancos que possuem rating entre AA e AAA, baseado em agências de classificação de rating de crédito.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado sem instrumentos de proteção das oscilações.

**(v) Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2022	Cenário provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (b)	12,39%	12,37%	12,37%	15,46%	18,56%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	▽ - 25%	▽ - 50%
Aplicações financeiras	CDI	17.014	2.105	2.631	3.157	1.578	1.052
<b>Total</b>		<b>17.014</b>	<b>2.105</b>	<b>2.631</b>	<b>3.157</b>	<b>1.578</b>	<b>1.052</b>

(a) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*

**(vi) Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2022 e terminando em agosto de 2024.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Companhia atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2022.

31/12/2022 Consolidado	Risco cambial atrelado ao USD			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	167.162	853.658	24.149	115.623

Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(167.162)	(866.526)	(24.149)	(115.740)
<b>Exposição líquida</b>	<b>-</b>	<b>(12.868)</b>	<b>-</b>	<b>(117)</b>

\*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2022.

\*\*NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2022.

### **Análise de sensibilidade de moeda estrangeira**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Empresa que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2022	Cenário Provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de câmbio USD (a)	5,22	5,27	5,27	6,59	7,91

Risco de itens <i>off-balance</i> (*)	Moeda / Risco	Exposição 31/12/2021	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa Contratos (NDFs)	USD	<b>167.162</b>	8.743	10.928	13.114

## **20 Contingências**

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

## **21 Demonstração dos fluxos de caixa**

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora 2022	Consolidado 2022
Instrumentos derivativos ativo	19	(12.985)	(12.985)
Instrumentos derivativos passivo	19	161	161
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	4.360	4.360

Ajuste de avaliação patrimonial	19	8.570	8.570
Ajuste de conversão		(60)	(60)
Fornecedores	12	(1.287)	16.198
Aquisição de imobilizado	11	-	(16.198)
Aumento de capital em investidas	10	1.287	-
Aquisição de controladas líquido de caixa	1.3	(565)	(565)
Aumento de capital social	14	565	565
Transações de capital		(46)	(46)

***Transferência das controladas – Boa sorte 1 a 8***

Contas a receber		-	(6)
Impostos a recuperar		-	(1)
Imposto de renda e contribuição social		-	(2)
Adiantamento a fornecedores		-	(322)
Outras contas a receber		-	(9)
Fornecedores	12	-	742
Obrigações fiscais		-	13
Outras contas a pagar	12	-	157
Imobilizado	11	-	(712)
Capital social	14.b e 1.3	-	7.170
Absorção do prejuízo acumulado	14.b e 1.3	-	(6.605)
<b>Caixa proveniente da transferência</b>	<b>1.2</b>	<b>-</b>	<b>425</b>

## 22 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027 a 2037</u>	<u>Total</u>
CUST/TUSD (a)	-	(9.480)	(13.024)	(13.435)	(179.511)	(215.450)
Seguros e garantias (b)	-	(4.100)	(4.241)	(4.368)	(33.772)	(46.481)
Contratos de (O&M) (c)	-	(6.678)	(9.226)	(5.549)	(76.337)	(97.790)
Arrendamento (d)	(1.429)	(3.889)	(3.153)	(566)	(52.193)	(61.230)
Outros (e)	-	(6.743)	(7.752)	(6.168)	(71.094)	(91.757)
<b>Total</b>	<b>(1.429)</b>	<b>(30.890)</b>	<b>(37.396)</b>	<b>(30.086)</b>	<b>(412.907)</b>	<b>(512.708)</b>

### a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/22 a junho/23) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2023 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

**b) Seguros e garantias**

A Companhia possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguração das plantas fotovoltaicas.

**c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)**

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

**d) Arrendamentos**

O Grupo possui contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes à utilização para instalação do parque fotovoltaico, os quais não atendem aos critérios de contabilização conforme prevê o IFRS 16.

**e) Outros**

A Companhia possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

## **23 Eventos subsequentes**

- a) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda o valor de R\$ 1.315 referente a movimentação intercompany.
- b) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda o valor de R\$ 5.000 referente a movimentação intercompany
- c) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda o valor de R\$ 330 referente a movimentação intercompany
- d) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda o valor de R\$ 265 referente a movimentação intercompany
- e) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda o valor de R\$ 265 referente a movimentação intercompany
- f) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda o valor de R\$ 230 referente a movimentação intercompany
- g) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda o valor de R\$ 230 referente a movimentação intercompany

- h) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda o valor de R\$ 230 referente a movimentação intercompany
  
- i) Em 19 de janeiro de 2023, mediante transação bancária, a Companhia depositou em conta corrente da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda o valor de R\$ 230 referente a movimentação intercompany

Luiz Maia Gutierrez Ballester

Diretor

CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi

Contador

CRC: 1SP206243/O-5

CPF: 008.175.478-78

\* \* \*